

ATA NÚMERO CENTO E OITENTA E TRÊS

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia com a presença de todos os elementos à exceção de Isabel Gaspar Pereira que justificou a sua falta por motivos profissionais e ainda com a presença do Executivo da Junta de Freguesia. -----

A Presidente da Assembleia saudou todos os presentes e informou que nos termos dos artigos 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pelas Leis nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, nº 67/2007, de 31 de dezembro, Lei Orgânica nº 1/2011, de 30 de novembro, e Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro serão substituídos os seguintes membros da Assembleia:

Isabel Pereira, uma vez que, não pode estar presente por se encontrar ausente do país, tendo justificado a sua ausência por motivos profissionais, sendo substituído temporariamente, por Isabel Ferreira Marques.

Período antes da ordem do Dia: -----

Assumi a presidência da Assembleia de Freguesia, Ana Catarina da Silva Marques, Presidente da Assembleia de Freguesia, indicando aos presentes não tem inscrições prévias para o período antes da ordem do dia, questionando os presentes se querem proceder à inscrição para este período. Não havendo inscrições passou ao seguinte.

Foi apresentado pela Sra. Presidente da Junta de Freguesia o Relatório de atividades entre 01/01/2022 a 17/06/2022, assim como, o resumo das contas da Junta de Freguesia correspondentes ao mesmo período, tendo sido solicitado por Didier Mónico esclarecimento quanto ao ponto “Reunião e Formação sobre o Balcão BUPI” assim como “Acompanhamento do Projeto para realização de um cadastro para os prédios rústicos da freguesia”, o que foi prestado explicando que foram formações e atividades no âmbito do BUPI, para que se possam prestar melhores esclarecimentos à população.

De seguida foi lida em voz alta e integralmente a ata reunião anterior.

Concluído que se encontrava o período antes da ordem do dia, deu-se início ao Período da Ordem do Dia, com a ordem de trabalhos constante da convocatória.

Período da Ordem do Dia:

1.º Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Caranguejeira, no âmbito da toponímia e sinalização vertical não iluminada – 2ª adenda

Uma vez que, o documento foi previamente enviado aos presentes, foi o mesmo colocado à discussão e, neste contexto Didier Mónico questionou o motivo desta adenda, uma vez que, se trata da 2.ª, tendo-lhe sido esclarecido pela Sra. Presidente da Junta que se devia ao facto de na 1.ª Adenda não ter sido inscrita a forma como se verificava a execução dos trabalhos, motivo pelo qual foi necessário clarificar e fazer constar do contrato a forma de verificação da execução dos trabalhos, nomeadamente, através de relatórios e fotografias e envio dos comprovativos das despesas. Esclarecida a dúvida passou-se à votação, tendo sido votado e aprovado com maioria, com 5 votos favoráveis de Ana Marques, Luis Santos, Patrícia Órfão, Silvana Almeida e Virgílio David, 3 abstenções de Artur Jorge, Luis Manso e Isabel Marques e 1 voto contra de Didier Mónico.

2.º Contrato Interadministrativo de colaboração entre o Município de Leiria, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria e a Freguesia de Caranguejeira para reparação corrente dos pavimentos no âmbito de intervenção dos SMAS.

A Sra. Presidente da Assembleia, questionou os presentes se têm dúvidas quanto a este documento, porquanto também este foi previamente enviado para análise. Didier Mónico, referiu que foi ver o aumento de avarias neste contexto e que aumentou cerca de 500%; de 30 roturas para 183 roturas, questionando quantas roturas existiram até agora em 2022 e se a verba prevista neste contrato será suficiente para o futuro ou não.

Foi dada a palavra à Sra Presidente da Junta, explicando que a situação de roturas se estabilizou. Por outro lado há uma dificuldade extrema no recrutamento de Recursos Humanos na SMAS o que provocava uma demora na reparação de pequenos furos/avarias e respetiva reposição de pavimento, ou seja, em linguagem corrente uma grande dificuldade em “tapar os buracos”, pelo que este contrato prevê que a Junta de Freguesia, possa, com maior celeridade, efetuar estes trabalhos com a possibilidade de aquisição de equipamentos para esse efeito, servindo por isso melhor os fregueses. Note-se que estamos a falar de pequenos buracos de cerca de um ou dois m2. As avarias devem-se essencialmente à idade e estado do material das ligações.

Pediu a palavra Luis Manso, que lhe foi dada, explicou que a sua preocupação é a Junta de Freguesia assumir responsabilidades cujos fundos previstos no contrato não venham a ser suficientes.

Dada a palavra à Senhora Presidente da Junta, a mesma reforçou que tratam-se de pequenos buracos e não de grandes intervenções, explicando ainda que este é o 1º Contrato Interadministrativo neste âmbito, não existindo curva histórica, naturalmente haverá por decerto, abertura da Câmara, em próximos anos e sob prova documental, será certamente ajustado o orçamento. A falta de mão de obra e as adjudicações deste tipo de serviços a empresas externas dificulta a reparação em tempo útil, pois muitas não estão disponíveis para se deslocarem muitos Kms para, como diria em linguagem corrente, “fecharem buracos de cerca de 1m2”. Sendo por isso, na opinião do Executivo, que esta autogestão será positiva.

Foi dada a palavra ao Senhor Tesoureiro, Cristóvão Francisco, que reforçou que apesar do SMAS de Leiria ainda não ter disponibilizado a informação do número de roturas de 2022, a verificar-se em 2022 o número ocorrido em 2021, os Serviços da Junta conseguirão efetuar o referido serviço pela verba prevista no contrato.

Esclarecidas que se encontram as dúvidas colocadas, foi o presente ponto colocado à votação, tendo sido aprovado com maioria, com 6 votos favoráveis de Ana Marques, Luis Santos, Patrícia Órfão, Silvana Almeida, Virgílio David e Isabel marques, com 2 abstenções de Artur Jorge, Luis Manso e voto contra de Didier Mónico, reforçando que vota contra por entender que não tem informação suficiente.

3.º Contratos Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação.

a) Contrato de gestão escolar no valor total de 5.000€

Colocado à discussão, não existiram questões. Colocado à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

b) Contrato – EB Souto do Meio – Requalificação do espaço exterior e pinturas gerais

Colocado à discussão, pediu a palavra Artur Jorge, tendo-lhe sido concedida, para comunicar que: *“ouviu dizer que que um vizinho da Escola se terá queixado sobre as*

águas que escorrem da traseira da Escola.” Dada a palavra à Sra. Presidente disse desconhecer o tema e que não foi reportado nos serviços da Junta, qualquer reclamação.

Passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

4º 2ª Revisão do Orçamento de 2022

Colocado à discussão e estando o mesmo documento claro para todos, não houve quaisquer questões, passando-se à sua votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

5º Regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas da Junta de Freguesia de Caranguejeira

A Sra. Presidente da Assembleia, continuou com a palavra, tendo explicado que Didier Mónico, enviou previamente, algumas sugestões e dúvidas quanto ao Projeto do Regulamento de Cedência e Utilização de Viaturas da Junta de Freguesia, pelo que, sugere que vejamos artigo a artigo, por forma a ficar já definida e em conformidade a sua redação. Discutido que foi e encontrando-se todos de acordo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade o Projecto do Regulamento que seguidamente seguirá os trâmites legais para sua aplicação e validade legais.

6.º Outros assuntos

Não obstante não constar da ordem de trabalhos, foi por unanimidade acrescentado à mesma o “outros assuntos”.

Pediu a palavra Didier Mónico, tendo-lhe sido concedida, para reforçar a ideia de que é importante a distribuição atempada do mapa do Mapa de Atividades da Junta da Freguesia, publicação das Atas no site da Freguesia, bem como, de uma relação de pontos e atividades discutidas em anteriores Assembleias para acompanhamento.

Dada a palavra à Sra. Presidente da Junta, disse tomar nota das sugestões.

De seguida foi dada a palavra a Luís Manso, para:

a) informar que teve conhecimento que os proprietários junto ao Olho do Vale Sobreiro estarão mais disponíveis para viabilizar algum projeto/melhoria para este espaço, aliás como já havia sido referido por um cidadão em reunião anterior.

b) dar nota que a docente atual do Jardim de Infância de Caldelas, não tem “paciência” para com as crianças, parecendo até estar desatualizada pois note-se que esteve 18 anos sem lecionar, o que é muito tempo e em conversa com alguns pais que ali têm as suas crianças, o descontentamento é “geral”. Sabe-se que a opinião generalizada é “a manter-se esta professora, o meu filho para o ano não vem para aqui” ou “o meu filho é finalista, não vou chatear-me, mas o meu filho(a) mais novo(a) já não o vou aqui colocar”. ou seja, a continuar assim corremos o risco de ter um excelente Jardim de Infância, como haverá poucos com aquele espaço físico, porém sem crianças.

Quanto ao ponto a) foi dada a palavra ao Tesoureiro e Sra. Presidente da Junta, o mesmo agradeceu, mas que temos que ter atenção, considerando que a Proteção Civil definiu aquele espaço como abastecimento dos helicópteros em tempo de incêndio e como tal, o que quer que seja ali efetuado tem que ser muito bem pensado e estruturado para garantia e segurança de todos. -----

Quanto ao ponto b) o Executivo da Junta, na pessoa do Secretário, informou que apesar do espaço físico ser da responsabilidade da Junta, a decisão do corpo docente compete apenas ao Agrupamento, sabendo até que este caso não é caso único na Freguesia. O Executivo já expos em sede de reunião ao Agrupamento esta problemática, porém não parece ter havido qualquer desenvolvimento, pelo que sugere-se que os pais se movimentem e em colaboração com a Associação de Pais manifestem as suas preocupações a fim de ser tomada a melhor decisão possível. -----

Pelas zero horas e 10 minutos, não havendo mais nada a tratar, foram dados por encerrados os trabalhos agradecendo a presença de todos, e para que as deliberações delas constantes possam ter execução imediata, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos 1.º Secretário e 2º Secretário.-----

Presidente da AF



1.º Secretário



2º Secretário



